

CELEBRANDO A SAGRADA VISITA

De origem europeia, a Folia de Reis foi adaptada às características do Brasil. No DF, as comemorações ocorreram no fim de semana com rezas e cantorias e encerram-se hoje com missas. Confira a programação

» DAVI CRUZ

Hoje é comemorado o Dia de Reis, data que marca o encerramento das festividades natalinas e a celebração da visita dos três reis magos — Baltasar, Gaspar e Melchior — ao menino Jesus, na cidade de Belém. Com o fim das festas, é tempo também de desmontar e guardar as decorações. De acordo com a tradição cristã, a retirada da árvore de Natal deve ser em 6 de janeiro, 12 dias após as comemorações do nascimento de Jesus. No Distrito Federal, o momento simboliza um encontro entre fé, tradição e cultura popular que reúne famílias, amigos e a comunidade.

Ana Lúcia de Oliveira da Nóbrega, 63 anos, aposentada e católica, mantém viva a tradição do presépio há 45 anos. "Desmontar é sempre malencólico, por mais significado que tenha a festa, mas é o fim do período do Natal, época do ano que reúno minha família, chega quem mora longe, encontros, alegria, oração convívio fraterno", declara ao **Correio**.

Ela ainda ressalta que a época traz um significado especial para toda a sua família que participa e celebra a data comemorativa. Ana Lúcia destaca que a retirada do presépio produz esperança para o ano que acaba de chegar. "A desmontagem é despedir-se desse período, mas nos traz a expectativa da alegria de Cristo fazer morada em nossas vidas", disse.

União

No Lago Oeste, a festividade é realizada há 12 anos por moradores, como Raimundo Correia de Oliveira, 53, que coordena os grupos de foliões. Ele destaca o sentimento de continuidade e união que a tradição proporciona. "Quando cheguei ao Lago Oeste, a Folia de Reis ainda não era realizada. Fundamos essa tradição, que é de família. Além de celebrar nossa fé, é um momento de reencontrar amigos e fortalecer os laços com a comunidade", reforçou.

Aldivan Ribeiro de Sousa, 33, empresário, foi o anfitrião do almoço, durante a festa realizada ontem. Para ele, a tradição tem raízes profundas em sua memória afetiva. "Na Bahia, de onde venho, a Folia de Reis é a festa religiosa mais importante do ano, até mais que o Natal. Receber os foliões me traz lembranças da infância fico extremamente feliz, e sinto que o meu ambiente está sendo abençoado", afirmou.

A festividade também tem um significado especial para a Paróquia Nossa Senhora Mãe dos Migrantes, conduzida pelo padre Luís Gonzaga, 56. "A Folia de Reis reforça nossa fé em Cristo e também aproximamos das famílias. É um momento de comunhão que celebra o nascimento de Jesus Cristo, que nos traz a luz e a salvação para toda a humanidade", refletiu.

História

De acordo com estudiosos, a Folia de Reis teve seu início na Europa, mais especificamente em Portugal e na Espanha, e foi introduzida no Brasil durante o período colonial. A celebração foi utilizada como estratégia de catequização dos povos indígenas e adaptada ao longo dos séculos às características culturais do país. A celebração é realizada devido ao intervalo entre o nascimento de Jesus Cristo, celebrado no Natal, e a visita dos Três Reis Magos ao filho de Deus.

Os foliões têm percorrido as ruas e visitado casas de moradores que recebem a festa com fé e hospitalidade. Segundo a tradição, as bênçãos são concedidas somente em lares que possuem um presépio

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



Há 12 anos, moradores do Lago Oeste resgataram a tradicional celebração que, para eles, expressa a fé, a união e a continuidade da vida



Raimundo Correia: "É um momento de reencontrar amigos e fortalecer os laços com a comunidade"



Padre Luiz Gonzaga diz que a folia reforça a fé em Cristo



Para Ana Lúcia, desmontar o presépio traz expectativa da alegria de Cristo em casa

ou uma imagem do menino Jesus. Em troca, os anfitriões oferecem refeições e repouso para os integrantes do grupo, como demonstração de gratidão e acolhimento. Os rituais diários incluem o almoço e o pouso (hospedagem), quando os foliões cantam, dançam a catira, uma dança típica de palmas e sapateados acompanhados de violas, sanfona e tambor.

A definição do cronograma da

Folia é feita pelos alferes, principais cargos dos integrantes da companhia. Eles são os responsáveis pela guarda de uma bandeira, que retrata o momento em que os reis Baltasar, Melchior e Gaspar apresentaram Jesus com ouro, mirra e incenso. Outra tarefa é a criação de uma oração, baseada na profecia dos Três Reis Magos, na história de Maria e José e no nascimento de Cristo.

PROGRAMA DE MISSAS

Paróquia Santa Teresinha

Hoje, na Paróquia Santa Teresinha (Cruzeiro) — Tempo do Natal depois da Epifania — Cor Litúrgica — Branco, às 7h e às 19h

Paróquia Nossa Senhora da Esperança

Hoje, Paróquia Nossa Senhora da Esperança (Vicente Pires), a partir das 19h30

Paróquia Bom Jesus dos Migrantes

Hoje, na Matriz Bom Jesus dos Migrantes (Sobradinho), a partir das 19h30



O empresário Aldivan Ribeiro foi o anfitrião do almoço